



# ICEC-RS

Índice de Confiança do  
Empresário do Comércio

Junho de 2024



Fecomércio RS

Sesc | Senac



# O que o ICEC-RS registrou em jun/24?

**O ICEC-RS registrou 93,4 pontos, registrando recuo de 11,7% em relação ao mês anterior. Ante jun/23, a queda foi de 13,2%. O índice de confiança não ficava abaixo da linha dos 100,0 pontos desde mai/21 (90,1 pontos).**

Os dados da edição de junho foram coletados em Porto Alegre nos últimos 10 dias de maio. Portanto, o resultado foi diretamente influenciado pela catástrofe climática que atingiu o estado.

Todas as três dimensões pesquisadas sofreram quedas

acentuadas na comparação com o mês imediatamente anterior, apontando para uma mudança intensa da percepção dos empresários tanto o momento presente quanto ao futuro.

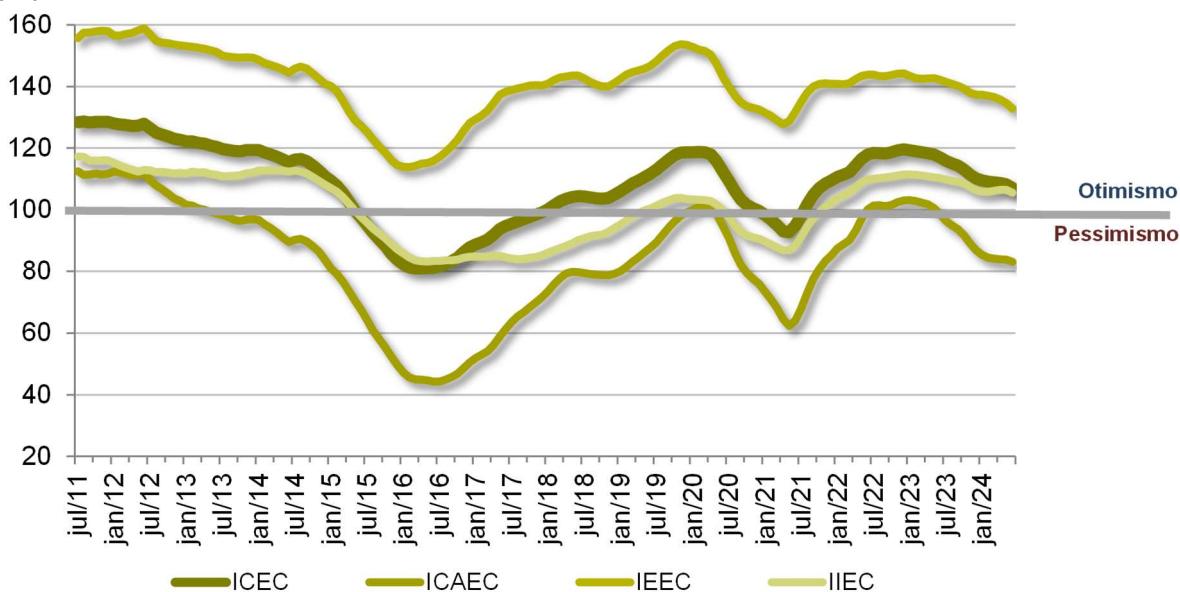
A pesquisa do mês de maio já havia reportado queda na comparação mensal, mas a retração de junho foi muito mais pronunciada. Enquanto o resultado de maio refletia mais a conjuntura nacional (ainda que o receio pelo aumento do ICMS no estado também repercutisse na confiança dos empresários locais), o resultado do mês atual resulta, fortemente, do cenário regional. A pesquisa é realizada em Porto Alegre, área fortemente

atingida por alagamentos e que teve ao longo do mês-calendário de maio o seu pior momento durante a catástrofe climática.

Os impactos sobre o comércio são tanto diretos quanto indiretos. Parte das perdas serão recuperadas pelos esforços de reconstrução, mas a dinâmica da recuperação ainda é uma dúvida. A confiança do empresariado local sofrerá fortemente os efeitos decorrentes da eficiência das medidas de recuperação econômica quanto das medidas que impeçam que tragédias como essa se repitam.

## Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Junho/2024



Fonte: CNC  
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
<b>Resultado ICEC</b>	93,4	▼	-11,7%	▼	-13,2%
<b>Grupo I: Índice de Condições Atuais</b>					
Índice Geral (ICAEC)	71,2	▼	-15,1%	▼	-11,7%
Economia Brasileira (CAE)	55,8	▼	-19,6%	▼	-18,5%
Comércio (CAC)	69,9	▼	-15,9%	▼	-10,2%
Empresas Comerciais (CAEC)	88,1	▼	-11,4%	▼	-8,1%
<b>Grupo II: Índice de Expectativas</b>					
Índice Geral (IEEC)	115,8	▼	-9,8%	▼	-15,4%
Economia Brasileira (EEB)	101,4	▼	-12,0%	▼	-18,0%
Comércio (EC)	117,0	▼	-9,3%	▼	-15,1%
Empresas Comerciais (EEC)	129,0	▼	-8,3%	▼	-13,5%
<b>Grupo II: Índice de Investimentos</b>					
Índice Geral (IIEC)	93,2	▼	-11,4%	▼	-11,4%
Contratação de Funcionários (IC)	97,0	▼	-16,3%	▼	-19,4%
Nível de Investimento das Empresas (NIE)	89,3	▼	-9,4%	▼	-8,0%
Situação Atual dos Estoques (SAE)	93,3	▼	-7,7%	▼	-5,0%



Cor: campo otimista  
Direção: variação positiva



Cor: campo otimista  
Direção: variação negativa



Cor: campo pessimista  
Direção: variação positiva



Cor: campo pessimista  
Direção: variação negativa



# Condições Atuais

**O Índice de Condições Atuais (ICAEC) atingiu 71,2 pontos em jun/24, o que representou uma queda de 15,1% na margem. Comparado a jun/23, quando o índice registrava 80,7 pontos, houve variação de -11,7%. Esse foi o menor índice desde jun/21 (69,1 pontos).**

O ICAEC é composto pela média de seus três componentes (percepção das Condições Atuais da Economia, do Comércio e da Empresa).

O subíndice de percepção das Condições Atuais da Economia alcançou 55,8 pontos e teve baixa de 19,6% em relação a mai/24. Na comparação com o mesmo mês de 2023, houve recuo de 18,5%. Entre os entrevistados, 73,7% perceberam piora na situação atual da economia (67,2% em jun/23 e 65,0% em mai/24), enquanto para 26,4% houve melhora (32,8% em jun/23 e 35,0% em mai/24).

O subíndice de Condições Atuais do Comércio (69,9 pontos) teve recuo de 15,9% na margem e de 10,2% na comparação interanual. Já para as Condições Atuais da Empresa (88,1 pontos) houve queda de 11,4% na margem e de 8,1% na interanual.

Na média em 12 meses, o ICAEC registrou 83,1 pontos. No mês anterior a média era de 83,9 pontos.

# Expectativas

**Em jun/24, o Índice de Expectativas (IEEC) registrou 115,8 pontos. O resultado representou uma queda com o mês anterior de 9,8%. Quando se analisa o resultado relativamente ao mesmo período de 2023, a contração do IEEC foi de 15,4%. O menor patamar desde jul/20 (106,1 pontos).**

Em jun/24, o subíndice de Expectativas da Economia Brasileira teve queda de 12,0% no mês. Com isso, o subíndice caiu para 101,4 pontos. Em relação a jun/23, o indicador teve contração de 18,0%. Entre os entrevistados, 55,5% esperam melhores condições da economia nos próximos meses, sendo 39,8% com expectativas de melhorar um

pouco e 15,7% com expectativa de melhorar muito. No mesmo mês do ano anterior (jun/23), o percentual que esperava melhora era de 68,2% - sendo 24,5% os que esperavam que melhoraria muito e 43,7% os que esperavam uma pequena melhora.

Quando às Expectativas para o Setor, houve contração de 9,3% na comparação com mai/24, com o subíndice registrando 117,0 pontos. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a queda foi de 15,1%. Entre os entrevistados, 66,1% esperam situação melhor para o Comércio (46,1% esperam que melhore pouco e 20,0% esperam que melhore muito),

percentual que correspondia a 76,8% em jun/23.

As Expectativas para a Própria Empresa também recuaram ante mai/24, ao variar -8,3%. Na comparação com jun/23, houve queda de 13,5%. Assim, o indicador registrou 129,0 pontos, com perspectivas positivas de 73,5% dos empresários (47,4% com expectativas de melhorar um pouco e 25,1% com expectativa de melhorar muito). Em jun/23, o percentual que esperava melhora era de 83,3%.

Na média em 12 meses, o IEEC registrou 132,8 pontos. No mês anterior, a média era de 134,6 pontos.

# Investimentos

**O Índice de Investimentos dos Empresários do Comércio (IIEC) registrou 93,2 pontos, contraindo 11,4% ante mai/24. Em relação a jun/23, a variação também foi de -11,4%. O índice não ficava abaixo dos 100 pontos desde jun/21 (97,3 pontos).**

O subíndice de Contratação de Funcionários registrou 93,0 pontos, variando na margem - 16,3%. O percentual de entrevistados que projetam algum incremento no quadro de funcionários foi de 50,1%, com 41,4% prevendo um aumento pequeno no quadro de funcionários e 8,7% tendo

expectativa de aumentar muito o quadro. Na relação com jun/23, o indicador teve queda de 19,4%.

O subíndice de Nível de Investimento das Empresas teve queda na margem de 9,4%, registrando 89,3 pontos em jun/24. Em jun/23, esse indicador marcava 97,1 pontos, de forma que o resultado de jun/24 teve variação de -8,0% nessa perspectiva.

Quanto à situação dos estoques, o subíndice registrou 93,3 pontos. Esse resultado representou queda de 7,7% ante o mês de mai/24; em relação ao mesmo período de 2023 houve alta de -5,0%.

Nesta edição, o percentual de respostas que consideram o nível atual de estoques “acima do adequado” foi de 28,2% dos respondentes (20,9% em jun/23). Aqueles que consideraram uma “situação adequada” somaram 49,3% em jun/24 (58,4% em jun/23). Entre os respondentes, 21,6% afirmaram que a situação dos estoques está abaixo do adequado (19,2% em jun/23) e 0,8% não soube afirmar (1,5% em jun/23).

A média em 12 meses do IIEC foi de 105,5 pontos em jun/24. No mês anterior, essa média foi de 106,5 pontos.

# Como é calculado o ICEC?

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

## **Índice de Condições Atuais**

**(ICAEC):** Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.

## **Índice de Expectativas**

**(IEEC):** Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.

## **Índice de Investimentos**

**(IIEC):** Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS  
[assec@fecomercio-rs.org.br](mailto:assec@fecomercio-rs.org.br) - Fone: (51) 3375-7000